

ATIVIDADES ARTÍSTICAS E LÚDICAS NO JARDIM SENSORIAL DO CENTRO DE EQUOTERAPIA DO CAVALO CRIOULO: UM ESPAÇO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

MATTEI, Kaliandra Severina¹; GUBIANI, Gabriel²; BALESTRIN, Júlio Tagliari³; LAMB, Rodrigo Oliveira⁴; ROGALSKI, Juliana Marcia⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFRS; bolsista do Programa de Educação Tutorial Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, *Campus Sertão*; e-mail: kaliandramattei@gmail.com

²Estudante do Curso de Bacharelado em Zootecnia – IFRS; bolsista do Programa de Educação Tutorial Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, *Campus Sertão*; e-mail: gabriel.gubiani@gmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Agronomia – IFRS; bolsista do Programa de Educação Tutorial Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, *Campus Sertão*; e-mail: juliotbalestrin@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Agronomia – IFRS; bolsista de extensão do IFRS, *Campus Sertão*; e-mail: rodrigo-lamb2011@hotmail.com

⁵Docente/pesquisadora do IFRS e Tutora do Programa de Educação Tutorial Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas – *Campus Sertão*; e-mail: juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Interação com a Natureza; Sentidos do Corpo Humano; Técnicas Artísticas e Lúdicas.

1. Introdução e Justificativa

A necessidade de comunicação e contato com a natureza remonta os primórdios da humanidade. Dentre as utilidades possíveis para um jardim há uma crescente valorização de jardins sensoriais, os quais, segundo Hussein (2012), tiveram sua origem relacionada à terapia horticultural. Tal espaço é definido como um local de cura para aqueles com desafios físicos, mentais e sociais (PHILIPS, 2011).

Sob essa perspectiva, a utilização de jardins sensoriais consolida-se como uma importante ferramenta de desenvolvimento humano e psicológico, uma vez que estimula os diferentes sentidos (visão, tato, paladar, olfato e audição) promovendo vivências e possibilitando o contato e a experiência dos indivíduos com os elementos naturais (BORGES & PAIVA, 2009). Além disso, os benefícios promovidos aos visitantes são otimizados quando há elaboração de roteiros e atividades acessíveis e inclusivas, que objetivem atender com equidade o público participante.

2. Objetivo

Desenvolver atividades lúdicas e artísticas no jardim sensorial do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, visando o desenvolvimento de todos sentidos do corpo humano.

3. Metodologia

O jardim sensorial foi implantado na sede do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, localizado no IFRS – *Campus Sertão*. Foram utilizados materiais reciclados na confecção do jardim, como: pneus (floreiras), paletes (bancos, cercas), caixotes de madeira (nichos para plantas), bobinas (mesas e pufes). Foram utilizadas plantas de diferentes cores, texturas e aromas e, ainda, materiais de diferentes texturas, espessuras e sons (areia, argila expandida, pedras, cascas de árvores, sinos do vento e fonte d’água) a fim de estimular os sentidos (visão, tato, paladar, olfato e audição).

Posteriormente, foram desenvolvidas técnicas, como: projeção luz e sombra, decalque de folhas, trilhas sensoriais, teatros com temáticas da natureza e meditação por meio de histórias. Em adição, foram resgatadas brincadeiras antigas, como: amarelinha, escravos-de-jó, quebra-cabeças, jogos de mímica e memória.

4. Resultados e discussões

O jardim sensorial recebeu visitas de crianças e adolescentes, que apresentam alguma necessidade especial e/ou vulnerabilidade social, pertencentes a 15 instituições públicas.

A altura pré-determinada do jardim visou acessibilidade de todos e as atividades focadas na inclusão dos visitantes foram essenciais para o processo. Além da visita aos setores do jardim, acompanhados por monitores e norteados por um roteiro, os participantes também foram convidados a realizar as atividades ofertadas, possibilitando uma experiência de aprendizagem ampla, acessível e construtiva aos envolvidos. As diferentes atividades visaram à aprendizagem, o estímulo dos sentidos e a aproximação da natureza, sendo fundamentais para a inclusão dos visitantes.

5. Considerações finais

O jardim sensorial destaca-se como um espaço de aprendizagem, já que possibilita o contato com plantas e diversos materiais naturais, estimulando os diferentes sentidos. Ademais, mostra-se como uma importante ferramenta de inclusão social, que permite a socialização entre os participantes, promovendo conceitos como respeito e equidade através de atividades lúdicas. Deste modo, salienta-se a importância da valorização de espaços como o jardim sensorial, já que esse possibilita melhora na qualidade de vida dos envolvidos.

6. Referências

BORGES, T. A.; PAIVA, S. R. **Utilização do jardim sensorial como recurso didático**. Revista metáfora educacional 7 (2) (2009).

HUSSEIN, H. **The influence of sensory gardens on the behaviour of children with special education needs**. Procedia – Social and Behavioral Sciences 38 (2012).

PHILIPS, C. et al. **The healing circle: a sensory garden for all abilities**. Barwon Community Leadership Program/Community Project, 2011.

SABBAGH, M. C.; CUQUEL, F. L. **Jardim sensorial: uma proposta para crianças deficientes visuais**. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental 13 (2) (2007).